

## LEIA NESTA EDIÇÃO

### CAPA

# Nossos FUNCIONÁRIOS FALAM sobre as OBRAS

José Garcia, Edson dos Santos, Benedito Saldanha, Thales Lima Affonso, Kleiton de Souza, Renato Ferreira, Moizes Constantino e Paulo Gessy descrevem momentos marcantes das Obras 645 e 624 da SEEL PG4 e 5



04  
Benedito Saldanha, Pedreiro da Obra 624 (à esquerda) e imagem da Obra 645 no Complexo da Penha, Rio (abaixo à direita)



03  
**ABRE O JOGO**  
Uasco Telles, Gerente de Suprimentos (foto ao lado), destaca a importância do bom armazenamento e estocagem de materiais



PG2 – **NOSSAS PESSOAS** Conheça melhor a Laiane Silva, Auxiliar de RH

PG6 – **SAÚDE** Leia boas dicas para suportar o CALOR EXCESSIVO!

## PG7 – GANHE UM LIVRO!

O Jornal da SEEL, por meio do RH da SEEL, vai sortear entre os funcionários o livro “Leve o Coração para o Trabalho”, de Alessandra Assad. Consulte o RH para saber como participar!  
O livro “Louco por Viver”, publicado na edição 010, foi sorteado na Festa de Confraternização da Sede para a Ana Carolina, do DP!



## EDITORIAL

### “TEMOS QUE ENXERGAR COM OS OLHOS DE TODOS”

Como não estamos todos os dias dentro das obras, nem sempre conseguimos perceber o que de fato está acontecendo. Por outro lado, conseguimos perceber o sentimento do funcionário ao abrir espaço para que ele descreva como ele enxerga uma obra; porque, por vezes, a Direção da SEEL enxerga de uma outra maneira. É vital, porém, sabermos como os funcionários veem as obras para que possamos atuar no sentido de melhorá-las continuamente. O intuito é de aumentar a satisfação de nossos funcionários nas obras. Se eles se sentirem bem, todos nós estaremos felizes! Quando se administra uma empresa é muito importante fazermos o exercício de enxergarmos com os olhos dos outros. Quando abrimos espaço ao ponto de vista de todos temos uma oportunidade muito maior de melhorarmos não apenas o ambiente das obras, mas também o produto que oferecemos aos nossos clientes.

Com relação ao ano de 2014, que se iniciou neste bimestre, o que esperamos é que consigamos consolidar o nosso empenho em no trabalho com mais produtividade. A grande meta é a de chegarmos em 2015 como uma empresa de excelência no mercado!

## MISSÃO, VISÃO E VALORES

**Missão** – Ser uma empresa de engenharia, com atuação em atividades focadas em serviços de geotecnia envolvendo solos e rochas, de fundações e de recuperação de estruturas.

**Visão** – Ser empresa de referência no segmento de serviços especiais de engenharia, até 2015, através da conquista de novos mercados, adotando soluções criativas de engenharia e inovações tecnológicas, mantendo a força de trabalho devidamente treinada.

**Valores** – Amor ao trabalho, transmitindo confiabilidade e comprometimento; Ética como princípio básico; Desejo de superar, com criatividade e coerência; Respeito às leis e normas técnicas; Lealdade e pontualidade; Harmonia no ambiente de trabalho.

NOSSAS PESSOAS

CONHEÇA... A LAIANE SILVA, ASSISTENTE DE RH DA SEEL



Foto: Sylvia Azzi Toth

Começamos a contar esta trajetória lembrando o verso de uma música que diz “nossa linda juventude, página de um livro bom”. Laiane Silva da Costa faz na SEEL diversas páginas de sua juventude. Sempre com o astral em alta e palavras bem humoradas e espontâneas, ela anima o ambiente de trabalho. Diz gostar do contato com as pessoas

e do bate-papo amigo. Paraibana, vascaína convicta e moradora de Ramos, bem próximo ao Piscinão, esta Assistente de RH, tem 20 anos e já está na SEEL há quase quatro (diz que “irá celebrar com felicidade o dia 11 de março — dia em que ingressou na empresa”).

Por meio de uma parceria com o curso da APAR (Associação Patrulha Jovem do Rio) ela

conquistou a oportunidade de trabalhar na SEEL. “Na época eu queria ter uma profissão; na SEEL eu aprendi o que era o RH e o bom ambiente daqui me fez aumentar meu interesse por esta área”, conta Laiane, que fez um estágio de um ano e meio até ser admitida.

E esta evolução motivou a decisão em cursar RH: ela acaba de se graduar (final de 2013) em Gestão de RH pela Unigranrio (unidade Carioca Shopping). “A SEEL significa para a minha vida o meu crescimento profissional. Estar aqui é uma conquista e um aprendizado diário para mim. E ainda quero evoluir mais. Trato a cada um aqui como da minha família. Passamos tanto tempo juntos e o ambiente é tão bom que nem sinto o tempo passar”, afirma.

Fora do ambiente de trabalho Laiane, que mora com seus pais, adora curtir um barzinho, de preferência com música ao vivo. Ana Carolina, Jorge e Mateus são seus cantores prediletos. Também é ligada em cinema e teve em “À Espera de Um Milagre” (com Tom Hanks) o filme que mais a marcou até hoje. Depois que a empresa mudou-se para Caxias ela gostou: “ah, aqui tem mais qualidade de vida junto ao trabalho”. Projetos para o futuro? Aprender mais com as pessoas e viver um dia de cada vez, sem pressa do que poderá ou não acontecer.

ACONTECE

FUNCIONÁRIOS ASSISTEM À PALESTRA SOBRE ERGONOMIA

Trabalhar com conforto e obter desse conforto a produtividade (ou o resultado ideal) se consegue com boas posturas para quem atua no escritório ou em uma obra. Neste mês de janeiro, o professor Marcello Silva e Santos, Doutor em Engenharia de Segurança pela Universidade South Florida (EUA), fez brilhante palestra sobre o tema ERGONOMIA para funcionários de diversas áreas de SEEL. Veja algumas situações de aplicação da Ergonomia: como devemos posicionar a mesa de trabalho e nós mesmos diante dessa mesa; como é mais correto movimentarmos o nosso corpo para apanhar e carregar objetos. Fazer o certo ou fazer o errado pode impactar em nosso dia a dia de trabalho.

Palestras como esta ajudam cada vez mais o nosso funcionário a ter na atividade

trabalho uma ação menos danosa possível ao seu organismo, podendo, cada vez mais, retornar ao seu lar com disposição para curtir sua família.



Funcionários de várias áreas da SEEL assistem à palestra

Foto: Sylvia Azzi Toth

Foto: Sylvia Azzi Toth



Professor Marcello Silva e Santos

QUALIDADE

ABRE O JOGO com... VASCO TELLES, SUPERVISOR DE SUPRIMENTOS

“A IMPORTÂNCIA DO BOM TRABALHO NO ARMAZENAMENTO E ESTOCAGEM DE MATERIAIS”



Foto: Sylvia Azzi Toth

Ele atravessou um oceano e desembarcou no Rio de Janeiro há quase um ano em busca de novos desafios. O português Vasco Telles, 51 anos, assegura ter, de imediato, se sentido atraído pelo ambiente e pela missão da SEEL em marcar o nome no mercado. “Adoro fazer coisas diferentes e isso é possível aqui”, garante. Graduado em Engenharia e com vivência no mercado internacional da Geotecnia, ele veio gerenciar as áreas de Suprimentos, Logística, Compras e Almoarifado da SEEL. Aqui ele ABRE O JOGO sobre o valor do bom armazenamento e estocagem de materiais.

Por que devemos ter materiais bem guardados e organizados?

Vasco Telles – Algumas empresas podem achar esta área incômoda. Mas é necessário organizar e garantir o estoque de materiais de qualquer especialidade. Temos na SEEL seis mil tipos

de materiais guardados e a organização deles é vital para que sejam encontrados em pouco tempo quando solicitados pelas obras. Tudo deve estar bem limpo e conservado nas condições ideais de temperatura e higiene.

Quais são os primeiros passos na chegada do material?

V.T. – Primeiro o de verificar em detalhes a qualidade desse material; se está seguindo as normas técnicas definidas para ele, se tem nota fiscal, certificado de garantia. Em seguida conferimos as quantidades. Depois colocamos este material em local apropriado. Se houver qualquer tipo de avaria ele é imediatamente devolvido e solicitamos outro em boa qualidade para ocupar o seu lugar.

Os pré-requisitos para quem atua no almoarifado?

V.T. – O primeiro é conhecer e seguir à risca os procedimentos internos da empresa. Em segundo ter uma capacidade de análise e tomada de ação referentes a todos os detalhes dos produtos e dos locais de armazenamento.

Quanto tempo dura o treinamento de quem atua neste setor?

V.T. – Muito tempo! Porque ainda não temos o sistema do almoarifado totalmente informatizado. Quando a informatização estiver concluída não somente o treinamento, mas também, o tempo de resposta serão mais rápidos e eficazes.

Almoarifado ao lado das demais áreas é mesmo vantajoso?

V.T. – Sem dúvida! Aqui em Caxias todas as pessoas visualizam os materiais. De alguma forma este detalhe pode até ajudar a poupar tempo na execução da obra, pois o novo engenheiro que entra na SEEL percebe como funcionam as coisas antes mesmo de iniciar a obra.

Que habilidade deve ter alguém que lidera equipes que atuam em atividades de rotina?

V.T. – Ter um perfil de psicólogo para cativar quem está atuando e para conhecer as pessoas, identificando até que ponto podem trabalhar mais, ou quando possam ter alguma problema pessoal. Podemos ajudar em qualquer problema; afinal somos uma família na SEEL! Outro ponto: de vez em quando, faço uma rotação de atividades entre eles, para que não executem sempre as mesmas coisas. Estimulo as pessoas para que se doem para o trabalho.

Que contribuição você oferece nesse sentido?

V.T. – Nesse momento estou aprimorando a união entre almoarifado e equipes das obras. Devemos buscar harmonia e um entendimento melhor das solicitações. Eu tenho ampla experiência na área de produção e posso ajudar o pessoal de obras.



# Obras sob OLHARES distintos



Obra 645 aconteceu dentro de uma comunidade no Complexo da Penha

Foto: Kleiton de Souza



Foto: Kleiton de Souza

Renato Ferreira (à direita) tem muita experiência como armador



Luciano Caetano (de capacete branco) na Obra 624

Fotos: Kleiton de Souza



O carpinteiro Paulo Gessy - Obra 624



O pedreiro Benedito Saldanha - Obra 624



Moizes Constantino (de capacete verde) dobrando tela para canaleta

O valor humano de uma obra se mede quando registramos seus momentos importantes do ponto de vista também dos serventes, operadores, pedreiros, armadores, carpinteiros, encarregados, técnico de segurança, técnico de edificações, entre outros que contribuem para que a família chamada SEEL continue deixando uma marca de qualidade. As obras 645 (no Complexo da Penha, Rio) e 624 (em Campos Elíseos, Duque de Caxias-RJ) são as duas escolhidas nesta edição para ouvi-los.

Para José Garcia de Souza Sena, Servente da Obra 645, o cuidado e o respeito com os moradores da comunidade da Penha foi o ponto marcante. "Às vezes estava já

na hora de trabalhar, tínhamos que ter o cuidado em bater o martelo porque saía muita poeira; além disso, havia um colégio próximo à obra e o pessoal estava fazendo prova, então o horário de fazer barulho tinha que ser mais ou menos negociado com eles", conta José que diz viver com muita intensidade cada momento da obra.

Para José, que aprendeu tudo o que sabe sobre obras na SEEL, o Servente atua como "o garçom da obra", ao mobilizar as frentes, separar o material, arrumar os mangotes, carregar cimento e areia, entre outros serviços.

Seu colega de obra, o Operador de Máquina Perfuratriz, Edson dos Santos Silva também atua com o orgulho no peito. Além de elogiar a qualidade das máquinas, "muito boas de trabalhar", ele afirma que "estar em uma obra da SEEL é uma experiência importante porque aprendo muito, conheço pessoas e me sinto realizado", diz. Edson revela que os maiores desafios da 645 foram o do transporte de material e os "pequenos problemas" que surgiam a todo o momento. Mas reconhece que a equipe de obra está sempre muito bem preparada

e "o pessoal da comunidade foi muito solidário". "Nesse calor, nos davam água o tempo todo", lembra.

Segundo Thales Lima Affonso, Técnico de Edificações, a Obra 645 que fez estacas-raiz para que a Odebrecht possa executar a construção de três edifícios populares no Complexo da Penha superou as expectativas. "O intuito era fazermos 72 estacas-raiz; acabamos executando 116, o que gerou para a SEEL um bom fluxo de obras", esclarece.

Para conseguir superar expectativas, além da técnica e da criatividade de cada um, o bom humor também é outro ingrediente importante. É o que pensa o experiente pedreiro Benedito Saldanha. "Além de orientar os colegas para que busquem a perfeição, gosto de fazer brincadeiras para descontrair e ajudar a unir o grupo de pessoas que está na obra", diz Benedito que considera a SEEL "a casa da gente". Na sua maneira de ver, a Obra 624, que realizou a contenção dos taludes que sustentam cinco torres de transmissão da Usina Termelétrica UTE GLB, em Campos Elíseos, foi a mais desafiante em que ele já esteve. "Tivemos que executar muitos serviços diferentes em um mesmo dia, sempre envolvendo riscos", justifica. Consciente de seu valor na obra, "sou o responsável pelo acabamento", Benedito destaca que o ambiente amigável é o que mais ficará em sua memória.

Quando se fala em risco, a confiança entre todos na equipe é vital, segundo Kleiton de Souza, Técnico de Segurança do Trabalho desta obra, para que tudo

dê certo. "O grande segredo de uma obra é manter a produção e o cuidado com a segurança atuando ao mesmo tempo", ressalta. Para Kleiton a Obra 624 chama a atenção pela grande transformação do espaço físico sem agressão à natureza.

Orgulho compartilhado por Renato Ferreira, Servente da Obra 624, que faz o apoio da limpeza do campo: "Limpeza é algo sempre importante para que nada saia de errado no trabalho com materiais leves e pesados", define.

Outro serviço de extrema importância para a Obra 624 é o dos Armadores, aqui representados por Moizes Constantino, que há quase 15 anos atua na SEEL. "Fazemos todo o serviço com as ferragens que realizam a contenção e sustentação de muitos pontos da obra", explica Moizes. Tranquilo, ele diz que seu trabalho

nas torres de transmissão da usina foi "simples". "Já fiz de tudo e em locais bem mais complicados do que esta da Obra 624", garante. "A SEEL é boa, paga certinho e já trabalhei em um bocado de locais bons", considera o Armador.

Além do ferro, usa-se muita madeira em uma obra. A SEEL conta com o carpinteiro Paulo Gessy, há 30 anos nesta função. Ele colocou sua experiência a serviço da Obra 624 construindo rampas em diversas posições e escadas para facilitar o acesso às torres. "Gostei de ter trabalho pela primeira vez em uma obra em torres de transmissão", conta ele.

Orgulho, união, bom humor, confiança e surpresa. Além desses sentimentos, o reconhecimento pelo bom trabalho executado é, para Luciano Caetano, Encarregado de Obra, um momento chave para o bom resultado. "Senti muita valorização por todo o meu esforço, quando o Engenheiro Frederico (Beja Lopes, Responsável pela Obra 624) me deu um aperto de mão e parabenizou por mais uma torre executada. Ser reconhecido me motiva a trabalhar cada vez melhor", afirma Luciano. Segundo ele, são tantos

os imprevistos em uma obra que devemos celebrar sempre ao concluir qualquer etapa.

É muito bom quando todos se enxergam como parte importante de um time. Nesse sentido, o Técnico de Segurança, Kleiton de Souza, nos envia um texto motivacional com o qual fechamos este matéria:

## "Um trabalho a realizar"

*"Era uma vez, quatro pessoas que se chamavam TODO MUNDO, ALGUÉM, QUALQUER UM e NINGUÉM. Havia um importante trabalho a ser feito e TODO MUNDO acreditava que ALGUÉM iria executá-lo, QUALQUER UM poderia fazê-lo, mas NINGUÉM o fez. ALGUÉM ficou aborrecido com isso, porque entendia que a sua execução era responsabilidade de TODO MUNDO. TODO MUNDO pensou que poderia executá-lo, mas NINGUÉM imaginou que TODO MUNDO não o faria. Final da história: TODO MUNDO culpou ALGUÉM, quando NINGUÉM fez o que QUALQUER UM poderia ter feito".*

fonte: <http://sucesso.powerminas.com/texto-motivacional-trabalho-a-realizar/>



Na Obra 645 dois funcionários preparam o material para a realização da estaca raiz

Foto: Thales Lima Affonso



# CALOR EXCESSIVO TODO CUIDADO É POUCO!

Fotos: Sita Svc.hu



Nas obras ou na sede da SEEL o nível de exposição dos funcionários ao calor excessivo é intenso. Mesmo quando descansam à sombra, os trabalhadores estão sentindo os efeitos do sol causticante. Assim como um automóvel, o organismo humano pede extrema refrigeração quando submetido a temperaturas que ultrapassam os 40 graus celsius, fora os quase 50 de "sensação térmica".

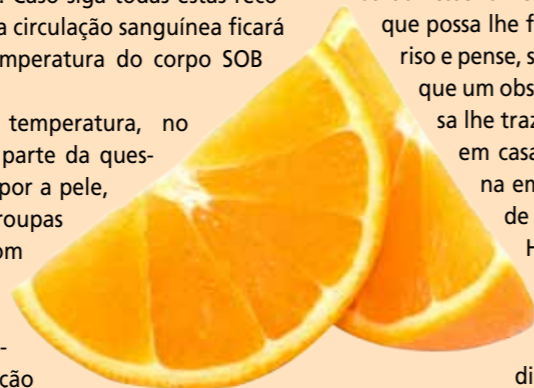
Se não refrigerarmos adequadamente a nossa "máquina" danos podem ocorrer tais como prisão de ventre, infecção urinária, cálculo renal, desorientação, tonturas, desmaios, fadiga térmica, insolação e desidratação. O corpo transpira e perde muito líquido, além de minerais como o sódio e o potássio. As vítimas da insolação, por exemplo, podem ser identificadas pelos sintomas aparentes da pele: seca, quente e avermelhada. Se não identificada de imediato, a insolação pode levar à morte.

Por isto, em primeiro lugar, a ingestão de ao menos DOIS A TRÊS LITROS DE ÁGUA

LIMPA e potável por dia é fundamental. Beba ainda que não esteja com sede. Comer frutas ricas em líquidos como melancia, abacaxi, laranja, melão ou em potássio, como a banana, é outra grande dica. Além disso, evite consumo demasiado de café, mate, refrigerante e bebidas alcoólicas. Elas retiram água do corpo em velocidade maior.

Em casa tome banhos frescos e procure permanecer em locais o mais arejados possíveis. Realizar obras em casa, no verão, não é uma boa ideia. Caso siga todas estas recomendações, a sua circulação sanguínea ficará regulada e a temperatura do corpo SOB CONTROLE.

Controlar a temperatura, no entanto, é uma parte da questão. Para não expor a pele, devemos usar roupas mais claras, com tecido mais leve e APLICAR PROTETORES SOLARES. E atenção



- dermatologistas asseguram: as pessoas de pele clara devem ter cuidado dobrado, pois elas nunca se bronzeiam, apenas queimam a pele. Por isto, se estiver trabalhando ou em atividade de lazer ao ar livre reaplique, se possível, o protetor a cada três horas sob a pele que estiver descoberta de roupas.

Sob alta temperatura, acredite, também existe O COMPORTAMENTO IDEAL. Ainda que isto seja prudente durante o ano inteiro, evite discussões intensas e não guarde mágoas ou ressentimentos de alguma atitude que possa lhe fazer mal. Exercite o sorriso e pense, sempre, no lado positivo, que um obstáculo (dificuldade) possa lhe trazer. Se algo lhe aborrece em casa, ao entrar na obra ou na empresa, tente deixar isto de lado e agir com BOM HUMOR. Agir assim vai deixar seu corpo com a musculatura mais solta e a perda de líquidos diminuirá, sem dúvida.

## O QUANTO VALE LER UM BOM LIVRO

Já dizia Leon Tolstói que "é no coração do homem que reside o princípio e o fim de tudo". De fato. De que adianta receber uma tonelada de conteúdo, referentes a normas e procedimentos da empresa se não estivermos colocando a nossa alma, ou seja, a nossa vontade, o prazer para fazer o trabalho?! A razão orienta, mas é a emoção que nos movimenta. E acredite: é possível buscarmos este prazer em qualquer atividade! Nesse sentido, o livro "Leve o Coração para o Trabalho", de Alessandra Assad (Qualitymark Editora) está em boa sintonia com o incentivo que a SEEL dá ao seu funcionário para que trabalhe em um ambiente familiar. Além de oferecermos, por sorteio, um exemplar da obra a um funcionário, publicamos aqui um bate-papo com a autora que traz reflexões importantes a todos nós, independente da atividade profissional que estejamos fazendo.

**Por que está tão difícil as pessoas encontrarem propósitos e significados em seus trabalhos?**

**Alessandra Assad** – Porque são poucas as empresas que oferecem um trabalho significativo. Enquanto as pessoas não encontrarem um propósito maior para o seu trabalho, nunca vai haver um encontro entre os sonhos de cada um e os resultados que as empresas querem e precisam. As pessoas buscam entender que a automotivação de cada um tem tudo a



ver com talento, recursos, vontade, prazer e ambiente e reconhecimento. Elas querem ser reconhecidas pelo que fazem. As empresas do futuro, para serem competitivas, devem oferecer ao indivíduo a resposta para as seguintes perguntas: que diferença esta empresa faz para a minha vida? Para a comunidade em que vivemos? Que legado vamos deixar para o mundo?

**Descobrir a diferença entre paixão pelo trabalho e amor pelo trabalho requer uma dose de sofrimento, de dor?**

**Alessandra Assad** – Sim, porque envolve uma decisão emocional. É como fazer o que gosta e gostar do que faz. Quando você gosta do que faz você pode até chegar a ser muito

bom na sua tarefa. Mas daqui a algum tempo, é como uma paixão, vai estar operando no "piloto automático" porque vai faltar algo mais precioso: o tesão de fazer aquilo tudo. Já quando você faz o que gosta, a dose de amor é tão grande e única que você sente que poderia fazer aquilo para o resto de sua vida que seria muito feliz. Não há dúvida no amor. Na paixão, depois de um tempo, você passa a questionar quase tudo. E dói quando você descobre esta diferença, porque muitas vezes parece tarde para começar tudo de novo ou largar tudo para fazer aquilo que ama. Há pessoas que passam a vida sem esta descoberta, ou porque não se importam, ou porque são frustradas, ou porque nunca descobriram o que realmente amam fazer na vida.

**Por que trabalhar com o coração ajuda a inovar?**

**Alessandra Assad** – A inovação está relacionada à capacidade das pessoas de se arriscarem, aprender habilidades e apresentar novas ideias. Quem coloca amor na execução vai pensar muito mais em como fazer para manter essa chama acesa por mais tempo, vai criar mais, vai errar mais, vai chorar mais e vai sorrir mais. Ao trabalharmos demais, se não houver amor, nada de novo vai acontecer. Nenhum indivíduo que seja bom vai chegar a excelência. Afinal, nada de grandioso no mundo foi realizado sem amor.

## E PARA PASSEAR..

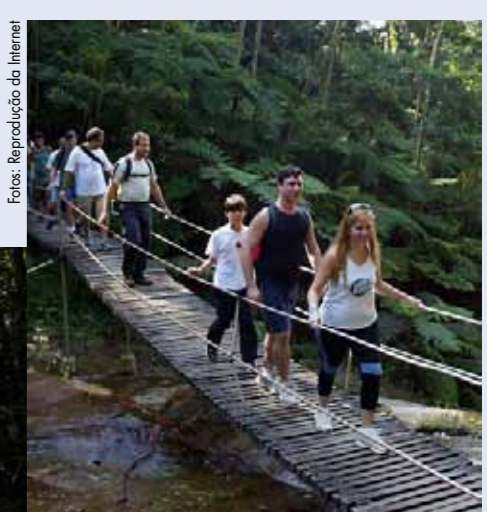
### A FLORESTA DA TIJUCA

O Rio de Janeiro possui a maior floresta urbana e heterogênea do mundo plantada pelas mãos do homem: a Floresta da Tijuca. Pode ser acessada a pé ou de bicicleta, carro, moto, ônibus e até de trem (trata-se do Trem do Corcovado, que liga o Cosme Velho até o monumento). Traz áreas de lazer com trilhas e espaços privilegiados para prática de esportes, ciclismo, corrida e montanhismo. Dispõe de praças com brinquedos para crianças, espaços reservados para churrascos, confraternizações familiares e comunitárias e restaurantes. Importante: é tudo gratuito!

A entrada da Floresta da Tijuca é pela Praça Afonso Vizeu, no Alto da Boa Vista, chega-se a ela pela Estrada do Alto, tanto vindo da Tijuca

(pela Av. Edson Passos) quanto da Barra da Tijuca e do Itanhangá (pela Estrada das Furnas). De ônibus vá por uma dessas linhas: 301, 333, 308, 309 e 345.

Uma boa dica é a Cachoeira das Almas, local liberado para banho nesse setor, fica a aproximados três quilômetros da entrada do Parque.



Fotos: Reprodução da Internet



## SOCIAL

### CONFRATERNIZAÇÃO NAS OBRAS SEEL

Celebrando ainda o ano de 2013 publicamos aqui bons momentos das obras que nos enviaram suas imagens da Confraternização de final de ano: a Obra 627 – Teresópolis e a Obra 642 – Duque de Caxias (RJ).

No caso das imagens da Obra 627 a equipe do Caleme Superior está reunida em uma pousada no bairro da Posse, em Teresópolis. Muita alegria também na Obra 642, celebrada com churrasco e entregas das cestas de Natal.

polis. Muita alegria também na Obra 642, celebrada com churrasco e entregas das cestas de Natal.

Fotos: Divulgação SEEL

Obra 627



Obra 642



### ENTREGA DE BRINQUEDOS

Uma benvinda “montanha de brinquedos” arrecadada durante uma de nossas festas de confraternização de final de ano foi entregue ainda em dezembro na Pastoral da Criança, em Santa Cruz, zona oeste do Rio de Janeiro, por Handerson de Souza Barreto (Engenheiro), Kezia Ferreira Braga (RH) e Paulo Vitor (ex-funcio-

nário) – (foto ao lado). Para Handerson que teve a sua sugestão de local de entrega sorteada na festa, foi um momento único: “Foi muito gratificante passar uma tarde inteira vendo o sorriso das crianças; mais do que entregar os brinquedos, um simples afago já faz muita diferença para elas”.



Da esquerda para a direita – Handerson Paulo Vitor - Kezia

### Expediente da edição:

#### JORNAL INTERNO DA SEEL

(www.seel.com.br)



Nº 11 - tiragem – 800 exemplares – Fevereiro/2014

#### Diretoria:

- Eng. Paulo Henrique Vieira Dias
- Eng. Fernando Antônio Roche França
- Eng. Tiago Proto Silva
- Eng. Ricardo Tadeu Bessa Mattos

#### Conselho Editorial:

- Fábio Dias
- Sylvia Azzi Toth

#### Jornalista Responsável (redação e edição):

- Alexandre Peconick – MTb. 17.889
- comunicacao@seel.com.br

#### Diagramação e Arte:

- Murilo Lins
- murilolins@terra.com.br

#### Impressão:

- WalPrint Gráfica e Editora

### TÁ LIGADO?!

Este espaço é seu! Escreva para comunicacao@seel.com.br ou ligue para 21-2473-4522 e envie sua sugestão de matéria (ou entrevista), crítica ou elogio. Com a sua participação faremos do JORNAL DA SEEL uma publicação cada vez mais com o jeito de todos os funcionários!